

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Março - 2019 - Nº 211 - Ano 18

"Convertei-vos e crede no Evangelho"

Chico Surian



“O Tempo da Quaresma prepara para a Páscoa. Conversão é palavra chave para expressar o caminho que fazemos neste tempo para renovar o Batismo, que inaugurou a vida nova em Cristo. As práticas da Quaresma, como a *jejum, a oração e a esmola* ajudam no processo de conversão, se

não forem apenas práticas exteriores, sem a necessária mudança interior de vida. Esta, de fato, é a mais importante: “Rasgai vossos corações, não as roupas!” (Jl 2,13). (Mensagem de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, para o Tempo da Quaresma).

Na foto, Missa da Quarta-feira de Cinzas, no dia 6 de março, na Catedral de Santos, abrindo o Tempo da Quaresma, e o lançamento da Campanha da Fraternidade 2019, com o tema “Fraternidade e Políticas Públicas”.

Nesta Edição, confira a Programa-

ção Diocesana para o Tempo da Quaresma: celebração comunitária da Penitência, encontros de formação sobre a CF nas Regiões Patorais, Sessão Solenes nas Câmaras Municipais sobre a Campanha da Fraternidade.

[P. 3, 5, 8, 9, 12](#)

Fábio G. Rocha/Santa Rosa



16/2 - Grupo de Crismados da paróquia Santa Rosa de Lima/Guarujá após a missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com o padre Alexander Marques e o diácono José Barreira. Que o Espírito Santo fortaleça na fé e conduza a caminhada desses novos discípulos missionários do Mestre Jesus

Pe. João Carnevalli, CMF celebra 92 anos

Celebrar o aniversário é celebrar a vida! E no dia 4 de Março de 1927 nasceu o Reverendíssimo Padre João Carnevalli, um Sacerdote que pertence a Ordem dos Missionários Claretianos, e que é motivo de profundo respeito e admiração, somando-se a alegria, o júbilo e contentamento dos membros da Paróquia Imaculado Coração de Maria, na cidade de Santos.

Somos eternamente agradecidos a Deus, e rendemos as homenagens pelo que representa o Padre João, assim chamado de forma carinhosa por seus paroquianos, e que está completando 92 anos de vida, e uma caminhada com mais de 65 anos reservada ao sacerdócio! Uma trajetória de plena dedicação às crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos, atendendo prontamente com muito zelo e amor as pessoas integrantes ou não da comunidade paroquial.

Padre João, um homem e ser humano que vive sempre abrasado no amor a Deus, que lhe inspira meios e lhe dá forças para o seu ingente e fecundo apostolado.

E quando ainda criança já manifestava a sua vocação missionária, cultivando no seu coração a prática constante de sua iniciação de vida cristã. Com muita devoção participava das missas dominicais e crescia a sua inspiração e fé ao Santíssimo Sacramento.

Indescritível a sua emoção e alegria quando adentrou pela primeira vez, no dia 12 de Dezembro de 1939, para estudar no Seminário da Con-



Pe. João: vida dedicada ao serviço do Evangelho

gregação dos Missionários Claretianos, que tem à frente o nome de seu fundador, Santo Antonio Maria Claret.

Aos 12 anos “padre” João já demonstrava o seu grande amor quando falava em Deus, ao descobrir que Jesus vinha agindo com a sua bênção e com a sua graça em seu coração, e percebia o que o Senhor lhe reservava. Convenceu-se que deveria ser Padre, e agradecido de forma contagiante exclamava: “Ó meu Deus, quanta paciência estás tendo comigo”. Com 26 anos, no dia 19 de Setembro de 1953, foi ordenado Sacerdote.

Apesar de sua idade avançada, Pe. João lembra bem cedo, faz a sua meditação e a oração matinal e celebra diariamente a Santa Missa às 7h30,

demonstrando o seu grande amor à Virgem Maria, pois está intimamente ligado ao Coração da Mãe, que nos ensina a sermos Igreja presente e atuante no mundo, na escuta e no testemunho do Evangelho de Jesus Cristo.

Por tudo fazemos parte da grande família de Deus, ao lado do querido e amigo Padre João, um verdadeiro missionário, educador, orientador e distribuidor de misericórdia. Um ser humano especial, um Sacerdote totalmente comprometido com as tarefas evangelizadoras. Estamos imersos em um mundo marcado por alegrias e tristezas, lágrimas, triunfos e sofrimentos, e em busca permanente de um mundo melhor, necessitamos do ânimo missionário de Padre João como pastor, mestre e missionário. Um homem culto, inteligente e competente, e que por muitos anos foi Professor e Reitor nos Seminários da Ordem dos Padres Claretianos, nas cidades de Rio Claro e de Batatais, no Estado de São Paulo.

Os seus ensinamentos aliados à sua experiência de vida dedicada aos serviços pastorais, litúrgicos e evangelizadores são dignos de destaque e de relevo. E que no dia de seu aniversário, o senhor esteja muito feliz. Parabéns, saúde e muitas felicidades, é o desejo ardente e fervoroso dos paroquianos do Imaculado Coração de Maria!

Sérgio Bonavides - Paróquia Imaculado Coração de Maria



“A cidade que queremos para as nossas crianças”

Pensar nas crianças das cidades da Baixada Santista talvez perpassa pelas seguintes perguntas:

Que cidade queremos para nossas crianças?

Quais restrições e possibilidades enxergamos ao debatermos a garantia dos direitos de crianças e jovens frente à mobilidade urbana, e acesso a espaços urbanos que contribuam com seu desenvolvimento e aprendizagem?

Como concretizar o reconhecimento e a participação dessas crianças e jovens na comunidade?

Diversos estudos de diferentes áreas e a própria legislação brasileira (Constituição Federal – 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente – 1990; Lei de Diretriz e Bases – 1996 e outros) ressaltam o olhar para a criança e o jovem em sua integralidade, visto em sua inteireza e integrante de um meio. São pessoas que estão inseridas em uma realidade local, social e política em que podem exercer um papel ativo, participativo e transformador, como também ser influenciados por essa realidade, a partir da convivência estabelecida com diferentes atores e espaços sociais.

Dentro disso, se faz necessário nos aprofundarmos na discussão de **que cidade estamos ofertando para nossas crianças e jovens;**

- uma Cidade que vem garantindo espaços educativos, culturais, habitacionais, de lazer e convivência que potencializam a formação de infâncias e juventudes que exercem sua cidadania com dignidade e protagonismo;

- ou temos uma Cidade em que o destaque maior seria a evidência de restrições e/ou problemas sociais que colaborem com a violação dos direitos de crianças e adolescentes, dentre eles, o Direito à Cidade.

Por qual modelo lutamos? A Cidade que exclui e segrega ou a Cidade inclusiva?

Comente em nossas redes sociais:

<https://www.facebook.com/pastoraldacidadania>



M. Alice

A Pastoral da Pessoa com Deficiência da Paróquia São Benedito, em Santos, convida para a **Missa da Solidariedade**, a ser celebrada no dia 6 de abril, às 16 horas.

Esta missa nasceu a partir da Campanha da Fraternidade em 2006, que teve como tema “Fraterni-

dade e Pessoas com Deficiências”, e recebe crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais e seus familiares.

Após a missa haverá o lanche comunitário para os participantes.

End.: Av. Afonso Pena, 350 - Macuco, Santos.



Divulgação

No dia 23/2, a Diocese de Santos esteve presente no **24º Encontro Ampliado das Pastorais do Sub-Regional SP2 da CNBB**, em Santo Amaro. O encontro contou com a participação dos Bispos, Padres Coordenadores Diocesanos de Pastoral, Padres Assessores e leigos coordenadores das pastorais das dioceses: Campo Limpo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santos, S. Amaro, S. André e São Miguel Paulista. O encontro contou com

a assessoria de D. Eduardo Pinheiro da Silva, SDB, Bispo de Jaboatão-Batuba-SP (que participou do Sínodo dos Bispos, em Roma), falando sobre o tema “Evangelização da Juventude à Luz do Sínodo 2018”.

Da Diocese de Santos participaram D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito; Pe. Lucas Alves (Coord. Diocesano de Pastoral); Pe. Vagner Argolo (Assessor Eclesiástico do Setor Juventude) e agentes de diversas pastorais.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enoque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

O machado está posto à raiz

O Tempo da Quaresma prepara para a Páscoa. Conversão é palavra chave para expressar o caminho que fazemos neste tempo para renovar o Batismo, que inaugurou a vida nova em Cristo.

As práticas da Quaresma, como a *jejum, a oração e a esmola* ajudam no processo de conversão, se não forem apenas práticas exteriores, sem a necessária mudança interior de vida. Esta, de fato, é a mais importante: “Rasgai vossos corações, não as roupas!” (Jl 2,13).

O esforço de conversão busca a superação das tentações. A Liturgia do primeiro domingo da Quaresma deste ano apresenta o episódio das tentações como um modelo para a Igreja, pois o que acontece com Jesus se prolonga em seu corpo. O livro do Apocalipse ressalta esta ação do demônio, ao narrar a luta do dragão contra a Mulher que gerou Jesus: “Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou a combater o resto dos filhos dela, os que observam os mandamentos de Deus e guardam o testemunho de Jesus” (Ap 12,17).

A Quaresma lembra esta realidade constante na vida. Por isso, Jesus ensinou a rezar: “Não nos deixeis cair

em tentação, mas livrai-nos do mal”. O tempo da Quaresma nos fortalece para enfrentar esta luta que é permanente até a Páscoa eterna.

Na parábola da videira e dos ramos, Jesus fala da poda que faz com que a árvore produza mais frutos. A prática do jejum é uma forma de poda e de purificação. Esta prática pode, no entanto, tornar-se inútil, alerta Jesus, se for algo apenas exterior, e não provocar a mudança radical no interior do coração e das intenções.

Assim devemos entender a pregação de João Batista recordada neste tempo da Quaresma: “O machado está posto à raiz da árvore”. O jejum verdadeiro, radical, é o jejum de si mesmo: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo” (Lc 9,23).

A imagem não é ecológica, mas serve como comparação: não adianta cortar galhos e raízes laterais. A árvore só tombará se for cortada a raiz principal, a mais profunda e comprida. Assim, de forma figurada, entendemos que se trata de cortar o mal pela raiz. Este corte radical é fundamental para que o nosso eu não ocupe o lugar de Deus.

A Palavra de Deus é o machado que ajuda na conversão. A Carta aos



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

O Tempo da Quaresma prepara para a Páscoa. Conversão é palavra chave para expressar o caminho que fazemos neste tempo para renovar o Batismo, que inaugurou a vida nova em Cristo.

Hebreus a compara a uma espada de dois gumes: “Pois a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulação e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração. Não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas” (Hb 4, 12-13).

A Palavra de Deus pode cortar nosso eu velho e pecador, com seus juízos e condenações, rancores, ira, inveja, que se alimenta de raízes venenosas. A Palavra de Deus pode

alimentar-nos com pensamentos de amor, de perdão, de pureza, de misericórdia.

A Quaresma é um tempo de graça, portanto, um presente de Deus para nós. Com jejum, oração, palavra de Deus e ações concretas de caridade, que neste ano se expressam de modo particular no empenho por Políticas Públicas que garantam direitos a todos, fazemos nossa travessia dos quarenta dias de deserto, preparando-nos para o encontro com o Senhor que nos espera do outro lado para celebrar conosco a Páscoa da Ressurreição.

Mensagem do Papa

Mensagem do Papa para o Tempo da Quaresma

“Queridos irmãos e irmãs!

Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus “concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina” (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: “De fato, foi na esperança que fomos salvos” (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: “Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus” (Rm 8, 19). Nesta perspectiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma.

1. A redenção da criação

A celebração do Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Cristo, ponto culminante do Ano Litúrgico, sempre nos chama a viver um itinerário de preparação, cientes de que tornar-nos semelhantes a Cristo (cf. Rm 8, 29) é um dom inestimável da misericórdia de Deus.

Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14), e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção. Por isso, a criação – diz São Paulo – deseja de modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que gozam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano

Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos – espírito, alma e corpo –, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas, como demonstra admiravelmente o “Cântico do irmão sol”, de São Francisco de Assis (Laudatio si, 87). Neste mundo, porém, a harmonia gerada pela redenção continua ainda – e sempre estará – ameaçada pela força negativa do pecado e da morte.

2. A força destruidora do pecado

Com efeito, quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adotamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas – mas também de nós próprios –, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apraz. Então sobrepõe-se a intemperança, levando a um estilo de vida que viola os limites que a nossa condição humana e a natureza nos pedem para respeitar, seguindo aqueles desejos incontrolados que, no livro da Sabedoria, se atribuem aos ímpios, ou seja, a quantos não têm Deus como ponto de referência das suas ações, nem uma esperança para o futuro (cf. 2, 1-11). Se não estivermos voltados continuamente para a Páscoa, para o horizonte da Ressurreição, é claro que acaba por se impor a lógica do tudo e imediatamente, do possuir cada vez mais.

Como sabemos, a causa de todo o mal é o pecado, que, desde a sua aparição no meio dos homens, interrompeu a comunhão com Deus, com os outros e com a criação, à qual nos encontramos ligados antes de mais nada através do nosso corpo. Rompendo-se a comunhão com Deus, acabou por falir também a relação harmoniosa dos seres humanos com o meio ambiente, onde estão chamados a viver, a ponto de o jardim se transformar num deserto (cf. Gn 3, 17-18). Trata-se daquele pecado que leva o homem a

considerar-se como deus da criação, a sentir-se o seu senhor absoluto e a usá-la, não para o fim querido pelo Criador, mas para interesse próprio em detrimento das criaturas e dos outros.

Quando se abandona a lei de Deus, a lei do amor, acaba por se afirmar a lei do mais forte sobre o mais fraco. O pecado – que habita no coração do homem (cf. Mc 7, 20-23), manifestando-se como aidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também do próprio – leva à exploração da criação (pessoas e meio ambiente), movidos por aquela ganância insaciável que considera todo o desejo um direito e que, mais cedo ou mais tarde, acabará por destruir inclusive quem está dominado por ela.

3. A força sanadora do arrependimento e do perdão

Por isso, a criação tem impelente necessidade que se revelem os filhos de Deus, aqueles que se tornaram “nova criação”: “Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas” (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, a própria criação pode também “fazer páscoa”: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1). E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.

Esta “impaciência”, esta expectativa da criação ver-se-á satisfeita quando se manifestarem os filhos de Deus, isto é, quando os cristãos e todos os homens entrarem decididamente neste “parto” que é a conversão. Juntamente conosco, toda a criação é chamada a sair “da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus” (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os

cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de “devorar” tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Queridos irmãos e irmãs, a “quaresma” do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. Mc 1,12-13; Is 51,3).

Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que “será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus” (Rm 8, 21).

Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O discípulo missionário é misericordioso

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, do 8º Domingo do Tempo Comum do Ano C, refletiremos o Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 6, 39-45. Jesus orienta seus discípulos e discípulas a iluminar o olhar de suas vidas com a luz do Evangelho, para produzir os bons frutos do Reino de Deus no meio da sociedade.

Lucas inicia esta seção afirmando que se trata de uma parábola - "Disse-lhes ainda uma parábola..." (Lc 6,39ª)-, mas na realidade pelo estilo literário percebe-se que se aproxima mais da literatura sapiencial bíblica, isto é, são provérbios, que retratam a vida cotidiana do povo, como conclusão do "Sermão das Bem-aventuranças". O texto é composto por quatro provérbios (parábolas), a saber: a guia de um cego; a trave-cisco no olho; a árvore e os frutos; e o tesouro (a palavra) do coração.

O centro do texto está em escolher ou não o caminho certo, a palavra, o Messias, no seguimento do único mestre, Jesus Cristo. As duas primeiras comparações são aproximadas por um tema chave: a guia de um cego e a correção por parte de quem tem uma trave no olho (Lc 6, 40-42). A primeira comparação era dirigida, originalmente, contra os Fariseus, os guias espirituais que desencaminhavam o povo: "Que estás convencido de ser o guia dos cegos, a luz dos que andam nas trevas..." (Rm 2, 19-24). A segunda comparação, a imagem da trave no olho, chama a atenção daquele que pretende ser juiz do seu irmão.

Muitas vezes, em seus julgamentos, os membros da comunidade eclesial se colocam acima do Mestre: "Não existe discípulo superior ao mestre; todo o discípulo perfeito deverá ser como o mestre" (Lc 6,40). A dificuldade aqui não é tanto o cisco ou a trave no olho, mas, na realidade, é não enxergar a trave no próprio olho. A crítica é direcionada às pessoas que estão na comunidade sempre com o dedo em riste para o outro, fazendo o papel de juiz condenador do irmão.

Por isso, esta parábola apela para a necessidade de autocritica do discípulo e da vivência da misericordiosa. Ademais, os Evangelhos contêm em cada página, um aceno à misericórdia. Os Evangelhos são demonstração do coração misericordioso de Deus.

Lucas quer que a comunidade, mais que julgar, exerça a misericórdia. A correção de um irmão começa no altar do coração misericordioso. O discípulo enxerga a vida com a luz do Evangelho e isto lhe possibilita uma visão diferente da realidade. Ele não é conduzido por outro cego — pelo olhar do mundo — mas pelo olhar do seu Mestre, por sua Palavra de Vida e Esperança.

Para refletirmos: Nós, como discípulos missionários catequistas e evangelizadores somos responsáveis na condução de muitos catequizandos. Como pessoas comprometidas, temos conseguido ser um exemplo a ser seguido, com o nosso testemunho de vida? Como temos vivenciado o Sacramento da Penitência? Que tipo de "clima" criamos ao nosso redor, com nossas palavras? Acolhida, amizade ou rejeição, hostilidade e julgamentos?

Semana de estudos na N. S. da Lapa

Pascom N. S. da Lpa



Diác. Isaque, Pe. Chungath e comunidade: formação para começar bem o ano

De 28 de janeiro a 1 de fevereiro, a comunidade da paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, realizou uma Semana de Estudos, reunindo cerca de 100 agentes de várias pastorais. Foram tratados os seguintes temas: formação catequética, litúrgica, bíblica e pastoral.

Diácono Isaque Martins falou sobre a Iniciação à Vida Cristã no modelo catecumenal, que está sendo implantada na Diocese, e o quanto é importante a participação dos pais e padrinhos para esta catequese transformadora. Desenvolveu com os participantes a técnica da Leitura Orante da Bíblia: "Escutando e meditando a mensagem divina temos melhores condições de viver a vontade de Deus no dia da vida de nossas vidas", explicou.

Diácono José Guerra explicou a carta

apostólica do Papa Francisco a "Alegria do Amor", convida a todos a construir a civilização do amor, "começando por cultivar na família o respeito, a solidariedade, a paciência e o diálogo para que haja uma vida mais humana e fraterna", lembrou.

O seminarista Paulo Vítor da Silva falou sobre a importância das celebrações bem vividas, sendo fundamental maior participação do povo nas celebrações.

Padre João Chungath, pároco da Nossa Senhora da Lapa, apresentou as orientações para as atividades pastorais do ano, explicando que a paróquia está organizada em 10 setores pastorais, para que as atividades (círculos bíblicos, Missa, formações, missões) possam ser desenvolvidas mais próximo das famílias.

Divulgação



A Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, está iniciando um núcleo da **Pastoral da Educação**, envolvendo os professores que fazem parte da Paróquia e outros que queiram participar. Dentre os objetivos dessa Pastoral encontram-se o acolhimento dos professores, a análise das práticas educativas à luz da pedagogia de Jesus, a valorização e a promoção da autoestima do profissional da educação, e o anúncio da mensagem evangélica no mundo da educação. Interessados podem procurar a secretaria da paróquia.

Pe. Joseph Thomas



17/2 - Pe. Antonio Baldan Casal, Reitor do Seminário Diocesano S. José, orientou o Retiro para Coroinhas da Paróquia N. S. das Graças, em Praia Grande, com o tema "Vocação e ministérios dos Coroinhas". Cerca de 150 coroinhas servem o altar nas nove comunidades da paróquia, que tem como pároco Pe. Joseph Thomas

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos -2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos-1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/ Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário (Reitoria B. Jesus Navegantes) - 19h30

Terça-feira

20. N. S. Amparo/SV-20h30
21. S. José Operário/Per - 19h30
22. São J. Anchieta/SV-18h
23. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
24. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
25. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

26. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
27. S. José Operário/Stos-20h
28. N. S. Assunção/Stos- 20h
29. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
30. S. Rosa de Lima/Gua-19h
31. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
32. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
33. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
34. Com. S. José (N. S. das Graças/Pg)-19h

Quinta-Feira

35. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
36. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
37. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
38. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
39. N. Senhora das Graças/Pg- 19h

Sexta-feira

40. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
41. São Benedito/Santos-18h
42. S. Margarida Maria/Santos-20h
43. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
44. S. João Batista/ Perúibe-20h
45. Par. Santa Teresinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

Sábado

46. Com. S. Judas (P. Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

47. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Leigos

Políticas Públicas X Pastoral



Neste ano de 2019, com o tema “Fraternidade e Políticas Públicas”, a CNBB busca uma visão ampla e concreta das ações estabelecidas pelo Poder Público, concernentes à qualidade de vida de toda a sociedade. Políticas Públicas não estão relacionadas à Política ou ao Processo Eleitoral. Referem-se aos programas e suas soluções, estabelecidos e desenvolvidos pelos gestores públicos, visando à promoção dos direitos sociais de todos os cidadãos, de modo especial, na solicitude para com os mais frágeis e necessitados.

Nesse sentido, o Concílio Vaticano II, ao tratar da Promoção Humana em sua Constituição Pastoral Gaudium et Spes, afirma que a Igreja, por sua ação pastoral, realiza sua missionariedade, evangelizando por meio do serviço e do testemunho, à luz da opção preferencial pelos pobres.

Nosso desafio, como cristãos leigos e leigas, é caminhar em direção à vida e dar sustentação à ação evangelizadora e libertadora da Igreja. O próprio Jesus Cristo nos convoca para sermos misericordiosos (Mt 5,7), nos desacomodarmos e avançarmos para águas mais profundas (Lc 5,4), lutando por justiça e por direito, e promovendo o bem comum e a dignidade das pessoas.

Assim, leigos e leigas, conscientes de nossa vocação batismal, ao atuarmos em Políticas Públicas em parceria com o Poder Público, com a iniciativa privada ou com organizações não governamentais (ONGs), realizamos nossa missão pastoral de Igreja em saída, continuando a ação de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Que Maria, leiga e primeira missionária, nos ajude a ir além da reflexão acadêmica e de considerações emocionais e vazias, para chegarmos a uma ação pastoral autêntica. Para que leigas e leigos sejamos protagonistas na elaboração de Políticas Públicas que reduzam as desigualdades sociais, promovam a inclusão de todas as pessoas como filhas e filhos amados de Deus, numa Igreja continente, a fim de que a mensagem de Jesus, seja atualizada, e aconteça a construção de uma sociedade justa e fraterna.

Pelo Codilei - Milton Lacerda

Pascom S. Judas Tadeu/Stos



No dia 10 de fevereiro, a comunidade da paróquia São Judas Tadeu, em Santos, recebeu as crianças para o reinício das atividades da Catequese. Na ocasião, foi realizada também pelo pároco, pe. Antonio Finotti, a bênção das mochilas, simbolizando o início das atividades do ano letivo das crianças.

IAM



No dia 9 de fevereiro, a Comissão Diocesana de Animação Missionária (COMIDI) realizou mais um encontro de formação para novos assessores da Infância e Adolescência Missionária (IAM). O encontro foi realizado na Igreja de N. Sra. do Rosário de Pompéia, em Santos, sob a coordenação de Pe. Elmiran Ferreira, Assessor Eclesiástico. Nos dias 30 e 31 de março será realizado o encontro para as lideranças mirins da IAM, no Guarujá.

Cris Andrade



No dia 10 de fevereiro, Pe. Elmiran Ferreira, pároco sa Senhor Bom Jesus, e Assessor Eclesiástico da Comissão Missionária Diocesana, assessorou o encontro sobre a Legião de Maria paróquial, que contou com a presença da Presidente do Grupo Sra. Rosa Pimentel. O encontro teve início às 17h com a Reza do Terço e em seguida, a presidente fez a leitura do Manual da Legião, e explicou o Apostolado e as atribuições do grupo. Atualmente, a Paróquia conta com dois grupos de legionárias: a Matriz, com encontros às egundas-feiras, às 18h, e na São João Batista, com encontro às terças-feiras, às 17h30.

Lu Corrêa



16/2 - Reinício das atividades do Conselho Diocesano de Pastoral, encaminhando as atividades do Ano, como o Ano Vocacional, o Mês Extraordinário Missionário (em outubro), e o Sínodo da Juventude



A Doutrina Social da Igreja e a CF 2019
Curso de Extensão

14, 21, 28/Mar e 4/Aabr - O curso “A Doutrina Social da Igreja e a CF 2019” é promovido pelo Instituto de Teologia São José de Anchieta (IT-SJA) como parte do Programa CF 2019. Apresenta a Doutrina Social da Igreja e o Humanismo Solidário como caminhos de educação dos cristãos para a participação nas políticas públicas e na vida social.

Horário: 19h às 21h. Local: Miniauditório 311 - Campus Dom Idílio José Soares - Av. Conselheiro Nébias, 300.

Inscrição: <https://portal.unisantos.br/anecebaixadasantista/inscricao/campanha-da-fraternidade4/>

Formação Regional para a CF 2019



23/3 - Paróquias da Região Cubatão.

Hora: A partir das 9h.

Local: Igreja São Judas Tadeu - Jd. Casqueiro/CB.

25/3 - Paróquias da Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá).

Hora: A partir das 19h30.

Local: A confirmar.

30/3 - Paróquias da Região Litoral Guarujá (Guarujá e Bertioga).

Hora: A partir das 8h.

Local: Paróquia S. José/Vicente de Carvalho.

Realização: Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização/CF

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Amor e alegria!

Parece andar por aqui o segredo da felicidade, assim como o da santidade. AMOR é muito mais que aquela emoção superficial, simples atração para o que se deseja. Dizem alguns que estão amando, quando apenas desejam, por exemplo, possuir um carro ou conquistar uma pessoa, simplesmente porque o carro é luxuoso ou porque a pessoa é bonita e atraente.

Amor verdadeiro é principalmente prestar serviço, mesmo quando fazê-lo nos custa esforço e nos desacomoda. Pode ser gostoso viver o sentimento do amor, quando é fruto da consciência de fazer o outro mais feliz, de deixar o outro contente e realizado em suas justas necessidades.

A dedicação, que provém do desejo de imitar Jesus Cristo, o qual amou nas mínimas coisas do dia a dia, até o extremo de dar a vida, é o segredo da santidade. Foi e continua sendo o segredo dos santos de ontem e de hoje.

A ALEGRIA, juntamente com a vivência do amor, foi uma constante na vida de Maria. Não à toa se vem cantando a ela, após a festa da Páscoa: "Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!, porque aquele que merecestes trazer em vosso ventre, aleluia!, ressuscitou verdadeiramente, aleluia!"

A alegria é sempre a emoção que sentimos quando ficamos satisfeitos em algum dos níveis de nossa personalidade. Há uma alegria mais própria das crianças (e da parte Criança, que continua existindo em todos nós): acontece quando satisfazemos nosso desejo de brincar, de comer algo gostoso, de descobrir uma novidade excitante, e assim por diante na satisfação de cada um de nossos sentidos.

Há uma alegria superior, resultado da descoberta de uma amizade autêntica, de alguma verdade essencial, da fé de sermos amados por Deus. S. João Bosco repetia o que já dissera S. Francisco de Sales: "Um santo triste é um triste santo!" S. Agostinho, séculos antes, dizia: "O pecado é o motivo de tua tristeza. Deixa que a santidade seja o motivo de tua alegria".

Pensando bem, ser feliz é ser santo. Nem é coisa tão distante de nossas possibilidades. O Deus justo e santo está sempre conosco e nos incita a imitar seu Filho, Jesus: a tudo fazer com AMOR E ALEGRIA.

PJ Santos realiza Assembleia e elege nova coordenação



Missão da PJ: ser a presença jovem da Igreja nos diversos contextos da vida social na Baixada Santista

No dia 10 de fevereiro de 2019, entre 8h e 18h, jovens de Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá se reuniram na paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Santos, para participar da Assembleia Diocesana da PJ Santos, com caráter formativo e eletivo.

Após café da manhã (que contou com alimentos doados pela comunidade e apoio do padre Vagner Argolo, pároco do Sagrado Coração de Jesus e nosso Assessor Eclesiástico), foi realizado um momento de espiritualidade sobre os desafios do trabalho pastoral, conectando com as tentações de Jesus no deserto, o período da Quaresma que se aproxima e o evento da assembleia.

Houve também espaço para uma formação sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano (CF 2019 – Fraternidade e Políticas Públicas) conduzida por companheiros da PJ de Guarulhos, despertando a partilha dos jovens presente sobre o engajamento e participação política para garantir direitos e o futuro que queremos.

Antes do almoço ainda rolou uma "linha do tempo" sobre o último biênio da PJ Santos, que foi construída coletivamente, fazendo memória dos desafios e avanços, conquistas e fracassos, alegrias e tristezas. Foram lembrados processos, eventos e pessoas envolvidas na caminhada dos últimos dois anos.

Após o almoço, foi momento de discutir em plenária o que ansiamos para os próximos dois anos. Primeiro, foram eleitas quatro prioridades: Formação, Espiritualidade, Acompanhamento/Nucleação e Integração. Em seguida, os jovens se dividiram em subgrupos mistos para apresentar propostas para cada uma das quatro prioridades escolhidas. Essas propostas serão pensadas pela próxima Equipe de Coordenação, e inseridas em um Planejamento Diocesano para a caminhada pastoral até o final de 2020.

Então foi hora de escolher a nova estrutura de Coordenação, e os jovens presentes aprovaram uma mudança para atender à realidade atual: de três Coordenadores Diocesanos e Equipes de Coordenação em cada cidade, passou-se a uma equipe de cinco Coordenadores Diocesanos, sem equipes de coordenação por cidade. Serão: Guilherme Reis, Larissa Santos, Letícia Stela, Mariana Cancio e Rodrigo Staudemeier.

Um momento emocionado de oração fechou esse dia de muita reza, sonho, amizade e partilha.

Que Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, e Dom Bosco, Pai e Mestre da Juventude, intercedam junto ao Deus da Vida pela juventude pejeiteira da Baixada Santista.

(Colaboração: Pastoral da Juventude da Diocese de Santo)



13/2_ Aula Inaugural do curso de Formação em Teologia para Leigos do Instituto de Teologia para Leigos São José de Anchieta, da Universidade Católica de Santos. A palestra com o tema "Desafios, possibilidades e perspectivas para uma educação humanista no contexto da sociedade atual", foi proferida pelo Prof. Dr. Alexandre Saul, da Unisantos.

O Curso de Formação em Teologia para Leigos, em nível de

Extensão, é realizado às terças e quartas-feiras, no período da noite, e tem a duração de quatro anos.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



Quaresma, tempo de penitência?

Iniciamos na Quarta-feira de Cinzas o tempo litúrgico da QUARESMA. Esse tempo é essencialmente PENITENCIAL em vista da reconciliação do ser humano com DEUS MISERICORDIOSO. O Tempo da Quaresma é composto por cinco domingos mais o Domingo de Ramos, sendo que o quarto Domingo celebramos a alegria contida chamada em latim de "Laetare".

Toda a Igreja Católica e todos os seus fiéis devem viver e respeitar esse tempo penitencial começando pela Liturgia. Durante todo o período, com exceção nas Festas solenes de São José (19 de março) e da Anunciação do Senhor (25 de março), não se canta o Glória nem o Aleluia. A cor litúrgica usada é a roxa, sendo que no quarto Domingo usa-se o rosa e nas duas festas solenes citadas, usa-se a cor branca. Não pode haver flores no altar nem no presbitério nem na igreja. O uso de instrumentos musicais é apenas para sustentar os cânticos e, devemos ter o bom senso e não usar, de forma alguma, instrumentos que instigam os fiéis a terem uma postura contrária à penitência quaresmal, como por exemplo, o uso da bateria. As palmas, que nunca estão previstas na Liturgia, mas ocorrem em certas celebrações à revelia, devem ser evitadas!

Os outros modos de viver a Quaresma são as práticas do jejum, da abstinência de carne e as práticas piedosas. Todos os católicos, com exceção das crianças, dos idosos e dos enfermos, estão obrigados a praticarem o jejum na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa, e a se absterem de carne na Quarta-feira de Cinzas e em todas as sextas-feiras da Quaresma e na Sexta-feira Santa. Os que quiserem, podem fazer jejum durante toda a Quaresma, como fazem os católicos orientais, com exceção aos Domingos. A mesma orientação vale para a prática da abstinência de carne. Dentre as práticas piedosas temos a VIA SACRA. As paróquias organizam horários de Via Sacra e convidam os fiéis a participarem desse Caminho de Penitência. Os fiéis também podem rezar a Via Sacra sozinhos ou em grupos.

A penitência quaresmal visa a nossa conversão e essa para ser completa precisa ser motivada na celebração do Sacramento da Penitência (Reconciliação ou Confissão). O fiel, depois de examinar sua consciência, arrependido do que fez e querendo mudar o rumo da sua vida, deve procurar um sacerdote - padre ou bispo - para se confessar.

Trilhemos com piedade esse caminho de conversão. As cinzas nos lembram a nossa fragilidade e o convite à conversão. Evitemos as formas de divertimento mundano. Renunciemos os vícios.

Lembrete: próxima missa na Forma Extraordinária do Rito Romano na paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos: domingo, 24/3, 17h (Missa do Terceiro Domingo da Quaresma).

Fotos Lu Corrêa

Atividades do Seminário Diocesano São José

Missa de Início de Ano Letivo com D. Tarcísio

Seminário S. José

No dia 9 de fevereiro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve presente no Seminário São José e presidiu a missa de abertura do Ano Letivo. Na oportunidade, D. Tarcísio também acolheu novos seminaristas que ingressaram neste ano e abriu os preparativos para a celebração do Padroeiro São José, a ser celebrado no dia 19 de março.

Seminário São José: 72 anos de história

O Seminário Diocesano São José completou neste ano 72 anos de fundação. No dia 19 de fevereiro de 1947, Dom Idílio José Soares, terceiro bispo diocesano, fundava na cidade de São Vicente o primeiro prédio que abrigaria na ocasião os seminaristas menores. No prédio escolhido funcionava até então o Colégio "Maria Teodora", localizado na Praça João Pessoa (próximo à Igreja Matriz de São Vicente). Com isso, passou a ser possível a acolhida, acompanhamento e formação dos jovens candidatos à vocação sacerdotal em nossa diocese.

Anos depois, em 1978, Dom David



Pe. Antonio Baldan, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Pe. Gerardo, na missa de início do ano letivo no Seminário

Picão definiu como sede do Seminário Diocesano a Paróquia S. João Batista, no Morro da Nova Cintra, em Santos. Por fim, em 1984, foi inaugurada a nova e atual sede do Seminário, localizada também no Morro da Nova Cintra.

A partir do ano de 1989, a Diocese

passou a contar com duas casas de formação: Filosofia (em Santos) e Teologia (em São Paulo).

Rendamos graças ao Senhor pela história do nosso Seminário Diocesano, que se constituiu como o coração de nossa Igreja local, pelos frutos obtidos na formação dos

presbíteros e por tantas vocações fecundadas ao longo destes anos. Continuemos rezando para que o Bom Pastor suscite entre os jovens novas e santas vocações em nossas famílias e comunidades.

Saiba mais: <https://www.facebook.com/pvdsantos/>

Você já pensou em ser Padre?

VENHA DISCERNIR SUA VOCACÃO, PARTICIPANDO DOS ENCONTROS VOCACIONAIS NO SEMINÁRIO EM FAMÍLIA.
(PARA RAPAZES ACIMA DOS 17 ANOS, CURSANDO O 2º ANO DO ENSINO MÉDIO)

INFORMAÇÕES: (13) 3258 - 6868 OU COM O PADRE DA SUA PARÓQUIA.

Seminário São José

MISSA dos amigos do SEMINÁRIO

06/04 | 10H

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ
R. do Seminário S/N Nova Cintra, Santos-SP 13 32580868

O Seminário Diocesano São José tem a honra de convidar você e sua família para Celebração Eucarística da Festa de São José, nosso Padroeiro, ocasião em que também celebraremos o Jubileu de Prata Sacerdotal de nosso Reitor **Pe. Antonio Baldan Casal**.

Sua presença sempre nos alegra e nos anima na caminhada!

19|03|2019 - Catedral de Santos - 10h00

(Praça Patriarca José Bonifácio, S/N - Centro)



Discípulos missionários na caminhada de conversão com o Mestre

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa: "O Tempo da Quaresma prepara para a Páscoa. Conversão é palavra chave para expressar o caminho que fazemos neste tempo para renovar o Batismo, que inaugurou a vida nova em Cristo".

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Missa da Quarta-feira de Cinzas, na Catedral de Santos, no dia 6 de março, dando início ao Tempo da Quaresma. Concelebraram D. Jacyr Francisco Braido, CS (Bispo Emérito de Santos), e padres das paróquias das nove cidades da Baixada Santista, com a participação de diáconos, seminaristas, religiosos e leigos. Na celebração foi realizada também a abertura da Campanha da Fraternidade com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas".

(Sobre o Tempo da Quaresma, confira a mensagem do Bispo Diocesano à pág. 3 desta Edição).

Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade tem como tema "Fraternidade e Políticas Públicas" e como lema "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Is 1,27). O tema já vem sendo estudado nas paróquias e comunidades desde o ano passado, e a Coordenação Diocesana da CF já está agendando encontros de formação por regiões pastorais, para facilitar o acesso dos agentes de pastorais.

"A Quaresma é um tempo favorável para os cristãos saírem da própria alienação existencial. A força do Evangelho desperta para a grandeza e para a profundidade da vida em Cristo. Graças à escuta da Palavra de Deus, somos levados a intuir a preciosidade da existência cristã e vivermos na liberdade e na verdade de sermos filhas e filhos de Deus. O tempo favorável é a possibilidade de nos dei-



O apelo à conversão ao Reino da Vida em Cristo nos leva ao compromisso com a defesa do bem comum

xarmos tomar pelo amor do crucificado e pela transformação do Ressuscitado", alerta o Texto-Base da CF (cf. p. 14).

Nesse sentido, a Igreja no Brasil recomenda "gestos concretos de caridade" - além das obras espirituais de misericórdia -, como uma das formas de viver o espírito de conversão da Quaresma. Esses gestos concretos são apresentados em cada tema da CF, para que o cristão possa assumir, em sua vida pessoal e comunitária, aqueles desafios que ainda não mostram a verdadeira natureza do Reino da Vida que Cristo veio implantar.

Este ano, a Igreja nos chama a conhe-

cer e a nos engajarmos na elaboração, difusão e implantação das Políticas Públicas, como o espaço da 'caridade grande', pois atinge um grande número de pessoas.

Segundo o Texto-Base, a CF tem como **objetivo geral**: "Estimular a participação em Políticas Públicas à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade".

E dentre os **objetivos específicos**:

- Conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado Brasileiro.

- Despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal.

- Suscitar cristãos católicos comprometidos na prática como testemunho concreto de fé.

E como definição de "política pública", apresenta: "São as ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis" [...] "Políticas Públicas, portanto, representam soluções específicas para necessidades e problemas da sociedade, ela é a ação do Estado, que busca garantir a segurança e a ordem, por meio da garantia de direitos e expressam, em geral, os principais resultados oriundos da presença do Estado na economia e na sociedade brasileira" (p. 20).

A Constituição Federal de 1988 possibilitou a participação direta da sociedade na elaboração e implementação de Políticas Públicas através dos Conselhos Deliberativos, que foram propostos por leis complementares em quatro áreas: Crianças e adolescentes; Saúde; Assistência Social e Educação.

Segundo o Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos, Pe. Valdeci dos Santos, "é importante que os cristãos participem desta Campanha, pois exigir junto ao Governo o cumprimento das Políticas Públicas é se colocar ao lado dos mais necessitados da sociedade, e essa é uma exigência da nossa fé em Cristo".

A Coordenação Diocesana da CF estará promovendo encontros de formação nas diferentes regiões pastorais para capacitar os agentes para a ação política, à luz da Doutrina Social da Igreja



Tribunal Eclesiástico inicia os trabalhos do ano

Lu Corrêa



Encontro reuniu membros do Tribunal Eclesiástico para início dos trabalhos. O Tribunal funciona na Cúria Diocesana de Santos

No dia 15/2 foi realizado, na Cúria Diocesana de Santos, encontro de formação e de atualização para o início dos trabalhos no Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos. D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, presidiu a missa realizada na capela da Casa São José ao final do encontro.

“O Tribunal Eclesiástico de Santos foi instalado pelo nosso Bispo Diocesano para atender melhor os fiéis da Região Metropolitana da Baixada Santista, que buscam a prática da Justiça Eclesiástica. Como todos os demais Tribunais Diocesanos, o nos-

so pode tratar de assuntos variados sobre causas patrimoniais, penais ou espirituais (sacramentos). Porém, a demanda maior e, quase que exclusiva, é a que toca a declaração da nulidade matrimonial”, explica Pe. Ricardo de Barros Marques, Vigário Judicial Adjunto.

A nulidade matrimonial pode ser declarada por via documental ou por via processual. Para a execução desse trabalho, e para dar conta de vários processos, o Tribunal conta com sete juízes, dois defensores do vínculo, sete advogados, dois notários e dois psicólogos. “Todos agimos perse-

guindo a verdade acerca de cada matrimônio concreto. A sentença é dada a partir dos votos de três juízes que procuram a certeza moral sobre a validade ou a nulidade do matrimônio em questão”, diz Pe. Ricardo.

Para entrar com o pedido de início de processo de declaração de nulidade matrimonial, a pessoa deve antes de tudo conversar com o seu pároco, que a encaminhará ao Tribunal Eclesiástico de Santos. São exigidos documentos civis e canônicos, apresentação do nome de cinco testemunhas e o pagamento das custas judiciais.

Paróquias de S. Vicente participam de formação da CF

Divulgação



A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade está realizando encontros de formação regionais sobre a CF 2019, que tem como tema “Fraternidade e Políticas Públicas. No dia 24 de fevereiro foi realizada a formação na Região Pas-

toral São Vicente, com a presença de agentes de pastorais das paróquias da Região.

No trabalho em grupo, os agentes discutiram diversas formas de se engajarem em ações concretas sobre as Políticas Públicas na Cidade, dentre

elas a participação em Conselhos de Direito e Setoriais.

A formação dos agentes pastorais, em vista do exercício da cidadania, é também um dos objetivos específicos da Campanha da Fraternidade.

Confira a agenda da CF ao lado.



O **Terço dos Homens e da Família** da Capela Cristo Operário (Reitoria Bom Jesus dos Navegantes), em São Vicente será agora realizado toda segunda-feira, às 19h30.

End.: Rua Caiamoré, 547, Vila Margarida - São Vicente.

Todos estão convidados.



Cronograma Diocesano da CF

8/3 - 19h - Ato Solene da CF na Câmara Municipal de Santos. Orador: Pe. Valdeci João dos Santos - Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização.

21/3 - 19h - Ato Solene da CF na Câmara Municipal de Peruíbe. Orador: Pe. Valdeci João dos Santos - Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização.

23/3 - Formação Regional Cubatão - 9h - Par. São Judas Tadeu/Jd. Casqueiro.

25/3 - Formação Regional Litoral Centro - 19h30 - Local: A confirmar.

30/3 - Formação Regional Guarujá - 8h - Paróquia S. José/V. de Carvalho.

28/3 - Apresentação do Tema da CF 2019 para CODILEI - 20h - Stella Maris

3/4 - Ato Solene da CF na Câmara Municipal de Cubatão - 20h.

Acesse nossas mídias:
www.diocesedesantos.com.br
[facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)
[Instagram/diocesedesantos](https://www.instagram.com/diocesedesantos)

Doutrina Social

Construir a Paz é missão de todos



O Documento conjunto assinado pelo Papa Francisco e por Ahmad Al Tayyib, Grande Imã de Al-Azhar (durante visita do Santo Padre aos Emirados Árabes Unidos, de 3 a 5 de fevereiro), é um daqueles documentos

que marcam a História. É importante rever alguns trechos do Documento conjunto que tem por título: "Documento sobre a fraternidade humana em prol da paz mundial e da convivência comum".

Interessante perceber que Papa Francisco e o grande Imã iniciam o documento em nome de Deus. Mas era necessário deixar claro em nome de que Deus eles estão falando: o Deus que "criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade e os chamou a conviver entre si como irmãos, a povoar a terra e a espalhar sobre ela os valores do bem, da caridade e da paz". Esta frase confirma que estamos reunidos em nome do "Deus da vida" que fecunda uma humanidade sadia, consciente de seus direitos e deveres, capaz de reconhecer a dignidade de todos os seres humanos, capaz de lutar pela paz e pela caridade.

O documento fala também "em nome da vida", em "nome dos pobres e dos marginalizados", em "nome dos órfãos e refugiados", em "nome dos povos que perderam tudo nas ruínas das guerras", mas não se esquece de também falar em "nome da justiça e da misericórdia", em "nome das pessoas de boa vontade". Diante de tão grande leque de representatividade define-se o compromisso com a paz, o pedido para que todas as autoridades se comprometam para que em nosso mundo acabe o derramamento de sangue, terminem todas as guerras e conflitos, e eliminem-se as armas e sua produção.

O documento comum aponta que entre as "causas da crise" de nossa humanidade "se contam uma consciência humana anestesiada e o afastamento dos valores religiosos, bem como o predomínio do individualismo e das filosofias materialistas que divinizam o homem e colocam os valores mundanos e materiais no lugar dos princípios supremos e transcendentais".

O documento aponta para a possibilidade de uma "terceira guerra mundial" alimentada no extremismo religioso e nacional, no acúmulo de armas e munição, e no radicalismo insensato capaz de impregnar a sociedade por um ódio vil e destruidor. Criticando a instrumentalização das religiões o documento lembra que as pregações que incitam ao ódio, à guerra, ao racismo fazem parte de um "fanatismo cego" que usa e fala o nome de Deus em vão.

Posicionando-se fortemente a favor de todos os direitos humanos o documento destaca: "Al-Azhar e a Igreja Católica pedem que este Documento se torne objeto de pesquisa e reflexão em todas as escolas, nas universidades e nos institutos de educação e formação, a fim de contribuir para criar novas gerações que levem o bem e a paz e defendam por todo o lado o direito dos oprimidos e dos marginalizados".

Que assim seja. Que escolas, comunidades, universidades e tantos outros espaços onde nos encontramos seja palco da leitura, do debate e da compreensão da importância deste Documento que une o Ocidente e o Oriente na construção de um mundo de paz para toda a humanidade.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Paróquias desenvolvem serviço de escuta

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, desde o ano passado, conta com o projeto pastoral "Serviço de Escuta", criado conforme as diretrizes nacionais e em consonância com o Centro de Referência de Escuta da Arquidiocese de São Paulo.

Um grupo da Paróquia formado por leigos está à disposição, de domingo a domingo, para acolher as pessoas que queiram desabafar e com sigilo absoluto, segundo escala disponível na Secretaria da Paróquia. O interessado pode ligar, ou presencialmente, agendar o dia e hora de sua melhor conveniência dentre os horários ofertados.

O grupo visa, através do acolhimento, aliviar as tensões, escutando as aflições, problemas do dia-a-dia, ou qualquer coisa que pese sobre os

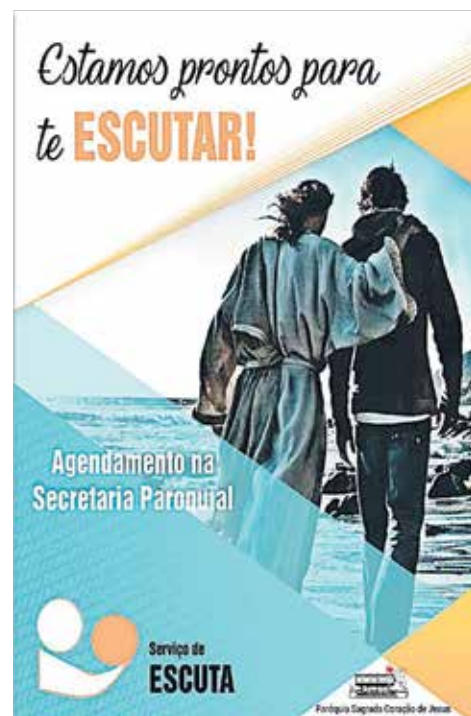
ombros de quem precisa ser ouvido.

Importante ressaltar que não se trata de terapia ou qualquer ministério de absolvição de pecados, mas, sim, de colocar à disposição um "ouvido amigo", e através de seus relatos e desabafos, se colocam em atitude humilde, com liberdade para lhe acenar com uma revisão de seus pensamentos, auxiliando na busca das respostas que existem em você, e que por toda a atribulação não conseguem organizar as ideias.

Atualmente, este serviço está disponível nas paróquias:

- Sagrado Coração de Jesus - Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Aparecida (Orla) - Tel.: (13) 3236-8155.

- Nossa Senhora Aparecida - Av. Afonso Pena, 640 - Aparecida/Stos. Tel.: (13) 3301-9846 / 3302-0520.



Pastorais Sociais iniciam ano com retiro

André Staudemeier/Pastoral da Ecologia

No dia 23 de fevereiro, na Creche Ancila Domini em Santos, aconteceu o I Retiro das Pastorais Sociais da Diocese de Santos, com o tema "Pastorais Sociais e os desafios do mundo atual". O retiro foi assessorado por José Milton Ferreira da Silva, e estiveram presentes os coordenadores das diversas pastorais da nossa Diocese, como também membros das pastorais sociais das paróquias e comunidades.

"A proposta do Retiro é ter um momento de reflexão espiritual para iniciarmos os trabalhos pastorais do ano e, ao mesmo tempo, fortalecer a convivência entre os membros que participam deste trabalho social em nossas realidades tão desafiantes no contexto da Baixada Santista", explica Ricardo Fischer, Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania.

O retiro teve início às 8h30 com a espiritualidade conduzida pelos representantes da CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), seguida de momentos de reflexão, dinâmicas e deserto (oração individual).

Na parte da tarde, após o almoço, cada Pastoral pôde se apresentar e colocar um pouco do trabalho desenvolvido, os desafios e perspectivas.



Agentes das Pastorais Sociais: discípulos missionários, rosto da Igreja misericordiosa entre os mais pobres

"É importante ressaltar que o trabalho das Pastorais Sociais extrapola o 'espaço' das nossas comunidades. Este serviço pastoral é extremamente importante na caminhada da Igreja, pois estamos na linha de frente, cumprindo a opção cristã de estarmos ao lado dos excluídos da sociedade, como nos pede o papa Francisco, quando fala em sermos "Igreja em saída", e como nos alerta insistentemente nosso Bispo D. Tarcísio", lembra Ricardo.

Este retiro foi organizado pelo Padre Valdeci João dos Santos, do Vicariato da Dimensão Social da Evangelização da Diocese, e pelo Padre Luciano Barbosa, Assessor Eclesiástico das Pastorais Sociais.

Próxima atividade

A próxima atividade das Pastorais Sociais será uma reunião com os Coordenadores Diocesanos, no dia 27 de abril, às 9h, no Centro de Pastoral na Cúria Diocesana de Santos.

Pascom S. João Evangelista

Comunidades da Paróquia São João Evangelista, em São Vicente, celebraram os 15 anos de fundação da paróquia, no dia 6 de fevereiro. Durante as celebrações, a comunidade recebeu vários padres que já atuaram na paróquia, dentre eles, Pe. Claudio Griveau (foto), o primeiro pároco. Atualmente, a paróquia tem como pároco Pe. Félix Manoel dos Santos



Atos Oficiais

Os atos Oficiais abaixo encontram-se publicados no site <https://www.diocesedesantos.com.br/category/documentos/chancelaria/>

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos

- Nomeia membros do **Conselho Presbiteral** até 31 de dezembro de 2020 os seguintes Presbíteros: Pe. Elcio Antônio Ramos, Pe. Valdeci João dos Santos, Pe. Lucas Alves da Silva, Pe. Antônio Baldan Casal, Pe. José Raimundo da Silva, Pe. Alexander Marques da Silva, Pe. Caetano Rizzi, Pe. Antônio Alberto Finotti, Fr. Paulo Henrique Romero, Pe. Elmiran Ferreira dos Santos, Pe. Eniroque Balzerini, Pe. Renan Fonseca e Censi, Pe. Joseph Thomas, Pe. Marco Antônio Rossi, Pe. José Myalil Paul, Pe. Rovílio Guizzardi. Esta provisão tem vigência retroativa a 1º de Janeiro de 2019.

- Nomeia membros da **Diretoria dos Diáconos Permanentes** para o triênio 2019/2021: Presidente: Diác. Avelino Nunes da Mota; Vice-Presidente: Diác. Edson Aparecido da Silva; Secretário: Diác. Carlos Augusto da Silva; Vice-Secretário: Diác. Fabiano Piqui Souza; Tesoureiro: Diác. Antonio Eduardo Martins; Vice -Tesoureiro: Diác. João Filismino dos Santos.

- Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos fiéis confiados a meu cuidado pastoral, consideradas as qualidades e aptidões do Revmo. Pe. Marco Antonio Rossi, e sendo de nosso interesse de Pastor, houvemos por bem **prorrogar o mandato de Pároco da Paróquia São João Batista**-Peruíbe/SP, pelo período de 3 (Três) anos. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Marco Antonio Rossi, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese. Santos, 12 de fevereiro de 2019

- Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia S. Tiago Apóstolo-Santos/SP**, no período de dois (2) anos: Pe. Aluísio Antonio da Silva/Presidente; Diác. Paulo Sérgio Rodrigues/Coordenador; Rafaela dos Santos Gomes-1ª Tesoureira; Diogo Aparecido de Souza Santos- 2º Tesoureiro; Claudio de Oliveira- Secretário; Lindinalva Ramos de Paula e Claudio dos Santos.

- Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia N. Sra. Auxiliadora-São Vicente/SP**, no período de dois (2) anos: Pe. Isac Carneiro da Silva/Presidente; Michele Santos Almeida/1ª Tesoureira; Maria Cleide dos Santos de Paula/2ª Tesoureira.

- Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia da Paróquia de Jesus Crucificado-Santos/SP**, no período de dois (2) anos: Padre Caetano Rizzi/Presidente; Sérgio Pereira Nogueira/Coordenador; Fátima Jardim Bastos/Tesoureira; Maria Aparecida de Lima Fernandes/Secretaria; Claudinei Batista Balsalobre/Manutenção; Carlos Manoel Pereira/Vogal; Ramon Claudio Blanco/Vogal.

- Concede **Pleno Uso de Ordens** para o exercício do Ministério Diaconal na Diocese de Santos ao Diácono Edson Aparecido da Silva com o encargo de colaborar pastoralmente na Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Santos/SP.

- Concede **Pleno Uso de Ordens** para o exercício do Ministério Diaconal na Diocese de Santos ao Diácono Valmir Rodrigues de Lima com o encargo de colaborar pastoralmente na Paróquia São Francisco de Assis - Cubatão/SP.

Pe. Francisco Pelonha recebe o título de Doutor em Educação

Acervo pessoal



Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto (Pároco da Paróquia São João Batista, no Nova Cintra, em Santos), no dia 21 de fevereiro, na Universidade Católica de São Paulo, realizou a sessão pública de defesa de tese intitulada "A contribuição do pensamento de Paulo Freire na formação e na prática de agentes de Pastoral da Saúde na Diocese de Santos".

A Banca Examinadora foi formada pelos seguintes membros professores

doutores: Ana Maria Aparecida Saul Pinto (Presidente e orientadora de Pe. Pelonha); Alexandre Saul Pinto, Antonio Chizzotti, Martinho Condiñi, Nádia Dumara Ruiz Silveira. O candidato foi aprovado com Nota 10.



Divulgação

Romaria Nacional do Terço dos Homens

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, uma caravana de oito ônibus com peregrinos da Diocese de Santos participaram da XI Romaria Nacional dos grupos do Terço dos Homens, que reuniu cerca de 80 mil romeiros na celebração no Santuário Nacional em Aparecida. Pe. Elmiran Ferreira, assessor diocesano do Terço dos Homens também esteve presente na celebração.

A programação teve início no dia 15 com a Missa de Abertura e Adoração ao Santíssimo Sacramento. No dia 16, a programação começou às 6h30 com a concentração e acolhida e logo após a Missa Solene (campal), na Tribuna Papa Bento XVI.

Ao meio-dia houve a reflexão sobre o tema "Terço dos Homens: não basta rezar, é preciso agir", e à tarde, a reza solene do Terço, testemunhos e a consagração a Nossa Senhora.

(Colaboração - **Walmir Faria/Terço dos Homens Diocese de Santos**)



Divulgação

Nova Diretoria dos Diáconos Permanentes da Diocese de Santos para o Triênio 2019/2021 nomeada por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos: Presidente: Diác. Avelino Nunes da Mota; Vice-Presidente: Diác. Edson Aparecido da Silva; Secretário: Diác. Carlos Augusto da Silva; Vice-Secretário: Diác. Fabiano Piqui Souza; Tesoureiro: Diác. Antonio Eduardo Martins; Vice -Tesoureiro: Diác. João Filismino dos Santos.



Divulgação

No dia 23/2, os representantes da Prefeitura Municipal de Guarujá, Marco Antonio Magalhães (Presidente do Fórum Inter-Religioso Municipal) e Marcos Vinicius (Assessor de Política Pública Inter-Religioso) estiveram reunidos com o Pároco Pe. Davy Pavunny Thattil e as Lideranças da Paróquia São José, de Vicente de Carvalho, para tratar de **ações conjuntas entre a Prefeitura e as igrejas.**

Dentre as questões abordadas, o que é específico do Executivo e como as comunidades podem requerer essas intervenções do Poder Público - via requerimento, via audiências públicas, via inserção no Orçamento Municipal, por exemplo.

A Prefeitura está realizando esses encontros com todas as igrejas do Guarujá



Divulgação

No dia 10 de fevereiro, o grupo de Jovens Sarados Missão São Vicente celebrou 4 anos de fundação, animados e renovados para o convite a viver a santidade na vida cotidiana.



O Grupo de Jovens Videira está trabalhando a temática "Juventude em saída", onde discute-se como os jovens são vistos na sociedade por pessoas que não frequentam a Igreja, refletindo como é possível ajudar o próximo com atitudes simples!

Os encontros do Grupo Videira acontecem todos os Domingos, logo após a missa das 19h, na Paróquia São João Evangelista localizada no Tancredo em São Vicente.

Divulgação



17/2 - Encontro do grupo Jovens Acorde, com o tema: "Retrospectiva e novos desejos, relembrando os acontecimentos e sonhando com o futuro". Os encontros acontecem todo domingo às 18h, na Comunidade São João Batista, Morrinhas - Guarujá

Comunidades celebram o Sacramento da Penitência

Confissões da Quaresma

Mutirão Região Pastoral Cubatão

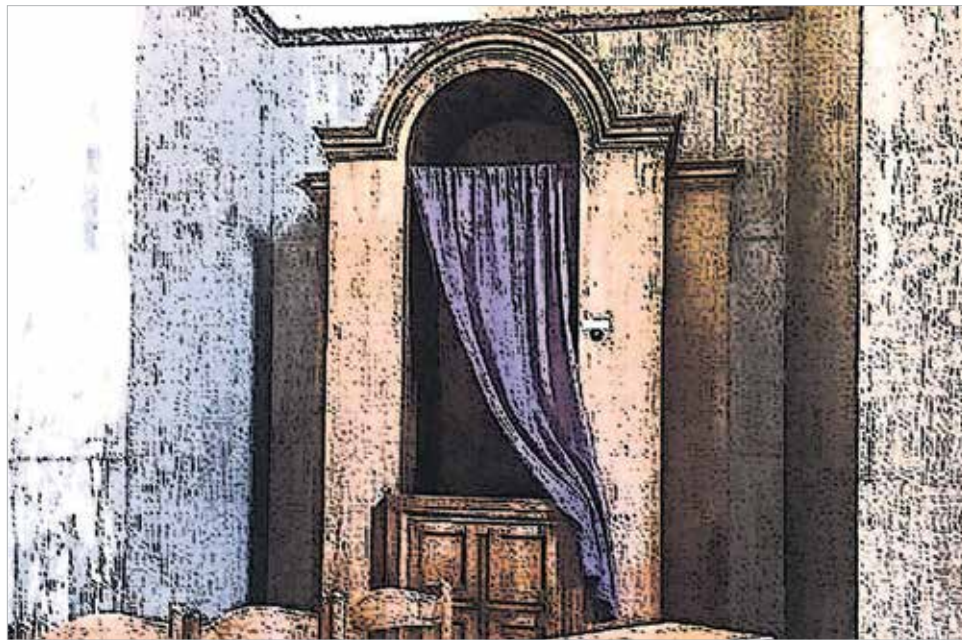
- 18/3 - S. Judas Tadeu - 15h e 20h
- 22/3 - S. Judas Tadeu - 15h e 20h
- 25/3 - S. Francisco de Assis - 15h e 20h
- 27/3 - S. Francisco de Assis - 15h e 20h
- 29/3 - S. Francisco de Assis - 15h e 20h
- 10/4 - N. S. da Lapa - 15h e 20h
- 12/4 - N. S. da Lapa - 15h e 20h

Mutirão Região Pastoral Centro I (Santos)

- 18/3 - S. Tiago e Com. Divino Espírito Santo - 19h30
- 21/3 - S. João Batista/Nova Cintra - 19h30
- 25/3 - S. Margarida Maria - 19h30
- 28/3 - Jesus Crucificado - 19h30
- 1/4 - Sagrada Família - 19h30
- 8/04 - N. S. Assunção - 19h30
- 15/4 - Catedral - 19h30

Mutirão Região Pastoral São Vicente

- 25/3 - S. Pedro e Cristo Rei - 19h30
- 26/3 - N. S. das Graças - 19h30
- 27/3 - Perpétuo Socorro - 19h30
- 28/3 - N. S. Auxiliadora - 19h30
- 1/4 - N. S. Aparecida - 19h30
- 2/4 - S. João Evangelista - 19h30
- 4/4 - Reitoria N. S. Amparo - 19h30



- 10/4 - S. José Anchieta - 19h30
- 12/4 - S. Vicente Mártir - 19h30

Mutirão Região Pastoral Guarujá

- 26/3 - N. S. de Fátima/Centro - 19h
- 28/3 - Senhor Bom Jesus/Vila Zila - 19h
- 2/4 - S. João Batista - Bertioga - 19h
- 4/4 - S. Rosa de Lima / S. Rosa - 19h
- 9/4 - N. S. das Graças - V. Carvalho - 19h
- 11/4 - São José - V. Carvalho - 19h

ABRIL

Mutirão Região Orla/Santos

- 1/4 - Sagrado Coração de Jesus - 20h
- 3/4 - Senhor dos Passos - 20h
- 4/4 - S. Edwiges e Bom Pastor - 20h
- 5/4 - N. S. dos Navegantes - 20h
- 9/4 - S. Paulo Apóstolo - 20h
- 10/4 - N.S. Rosário de Pompéia - 20h
- 11/4 - S. Antonio do Embaré - 20h
- 15/4 - N. S. do Carmo - 20h

Mutirão Região Pastoral Litoral Sul

- 2/4 - S. José Operário/Peruíbe - 19h
- 3/4 - N. S. Conceição/Itanhaém - 19h
- 5/4 - Santa Terezinha/Itanhaém - 19h
- 9/4 - N. S. de Sion/Itanhaém - 19h
- 10/4 - S. João Batista - Peruíbe - 19h

Mutirão Região Litoral Centro

- 3/4 - N. S. Aparecida - PG - 19h
- 4/4 - N. S. Aparecida - Mongaguá - 19h
- 10/4 - N. S. das Graças - PG - 19h
- 12/4 - S. Antonio - PG - 19h

Mutirão Região Centro 2/Santos

- 3/4 - Santa Cruz - 19h30
- 4/4 - N. S. Aparecida - 19h30
- 5/4 - S. Jorge Mártir - 19h30
- 8/4 - S. Benedito - 19h30
- 10/4 - S. Judas Tadeu - 19h30
- 11/4 - S. José Operário / Macuco - 19h30
- 12/4 - Imaculado Coração de Maria - 19h30

Acesse a programação da Quaresma e Semana Santa na Baixada Santista:
www.diocesedesantos.com.br
[facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos-SP

Nulidade Matrimonial
 Trindade/Forcinetti
 Protocolo N.M.IV 16.2018 (T.E. Osasco/SP)

Citação por Edital

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Adjunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, cita o(a) Sr(a)

Lucas Miguel Forcinetti

para comparecer neste Tribunal até 20 de março de 2019, de 3ª ou 6ª-feira, das 14h às 16h, para tratar de **assunto do seu interesse**, visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada.

Ainda, **decreta ex officio** que este Edital seja fixado na PORTA DO TRIBUNAL, durante o prazo peremptório de 15 (quinze) dias a partir desta data, bem como tenha sua publicação no Portal da Diocese de Santos e no Jornal Presença Diocesana.

Execute-se

Santos, 25 de fevereiro de 2019
 Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques - Vigário Judicial Adjunto
 Júlio César Bexiga
 Notário

Pe. Gustavo Silveira assume a Paróquia S. João Batista

Fotos Chico Surian

3/3 - Missa de posse de Pe. Gustavo Antonio da Silveira, DC, como pároco da Paróquia São João Batista, em Bertioga. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelos padres Adair Diniz, DC (Vigário Paroquial) e Pe. Elmiran Ferreira (Coordenador da Região Guarujá e pároco da Senhor Bom Jesus/Vila Zilda). Pe. Gustavo, pertence à Congregação dos Doutrinários de Cristo, e está vindo de Catanduva para onde foi transferido o pároco anterior Pe. José Pez, DC.

A Paróquia é formada pelas seguintes comunidades e abrange toda a cidade de Bertioga: Imaculada Conceição, N. S. Aparecida, N. S. das Graças, N. S. de Fátima, N. S. do Bom Conselho, N. S. do Rosário, N. S. Rainha dos Anjos, Sant'Anna, Santa Catarina de Alexandria, Santa Edwiges, Santa Maria Goretti, Santo Antônio de Pádua, São Francisco, São José, São Judas Tadeu, São Lourenço e Bom Pastor.



D. Tarcísio entrega a estola roxa, símbolo do sacerdote e do sacramento da Penitência



A Paróquia S. João Batista recebe grande número de turistas, da Capital e do Interior, durante todo o ano



Pe. Elmiran Ferreira (Coordenador da Região Pastoral Guarujá), Pe. Gustavo, DC, D. Tarcísio Scaramussa, e Pe. Adair Diniz, DC



Pe. Valdeci dos Santos assume a S. Benedito

Fotos Chico Surian



9/2_Missa de posse de Pe. Valdeci João dos Santos como Administrador Paroquial da Paróquia São Benedito, e de Pe. José Fernandes da Silva como Vigário Paroquial. Pe. Valdeci João dos Santos é também o Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização e auxiliará ainda na Paróquia São Jorge Mártir.

A Missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada por Pe. Francisco Greco (pároco até então e transferido para a Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão), e padre Alexander Marques (Santa Rosa de Lima, em Guarujá).

Diácono Anderson Ribeiro (Administrador Paroquial da Paróquia

São Jorge Mártir) também participou da celebração, juntamente com pais e familiares de Pe Valdeci, membros da Irmandade S. Benedito e leigos de diversas comunidades onde os padres trabalharam.

Pe Valdeci está saindo da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Pe. José Fernandes, da São Francisco de Assis, em Cubatão.

Animação Bíblica



Evangelho de Lucas

Com o evangelho de Lucas, fechamos os chamados Evangelho sinóticos, completando assim nosso ciclo litúrgico dominical de três anos, a saber: Ano "A" evangelho de Mateus, ano "B" evangelho de Marcos, ano "C" evangelho de Lucas.

Esse nosso autor sagrado escreve sua obra já quase no final da era apostólica, por volta do ano 80 d.C., portanto, não é uma testemunha presencial dos fatos que narra. Com alguma certeza trata-se de um cristão não-judeu, proveniente do helenismo e para estes escreve com grande talento e sensibilidade.

O autor B. Caballero em seu comentário a Sagrada Escritura: "A Palavra de cada Domingo. Ano C", faz um ótimo resumo das características desta obra de Lucas. Ele nos diz: "O estilo literário é o melhor e o mais rico dos três sinóticos. E, para alguns, este evangelho é o mais actual e humano de todos os livros do Novo Testamento."

Lucas nos narra as três etapas, tendo como eixo a história da salvação, e tendo como centro o próprio Jesus Cristo e a ação do Espírito Santo. Na primeira etapa vemos o Passado: o Evangelho de infância com Maria, José, Isabel, Zacarias, Simeão, Ana. A realização da promessa feita aos Patriarcas do Antigo Testamento.

A segunda etapa é o Presente, na pessoa de Jesus de Nazaré, salvação universal do Pai para toda a humanidade. E a terceira etapa o Futuro, tempo da Igreja nascida da Ressurreição do Cristo que transmite a ela a sua própria Missão. Missão essa que vemos sobretudo no seu livro do Atos dos Apóstolos.

A esses três tempos, Lucas sobrepõe a ação do Espírito Santo, a quem ele atribui, de modo muito especial, a vida e a obra da Igreja. Assim, vemos nestas três etapas: O Evangelho da Misericórdia, da graça, do acolhimento e do perdão de Deus; O Evangelho dos pobres e da pobreza efetiva e o Evangelho Litúrgico, porque marca fielmente as etapas da vida e Ministério de Jesus.

2ª Edição da Copa PROJovem, em S. Vicente

Projovem/SV



No dia 23/2 foi realizada a 2ª Edição da Copa Projovem no Complexo Esportivo e Cultura Manoel Alves Barreto (JEPOM), em São Vicente. O evento, organizado pelo Grupo de Jovens PROJovem, da Reitoria Nossa Senhora do Amparo/SV, reuniu grupos de jovens de 7 paróquias da Diocese para um torneio de Futebol

e Queimada. O resultado ficou assim:
Futebol:
1º Paróquia São Vicente Mártir
2º Capela N.S. de Fátima (Praia Grande)
3º Capela N. S. da Esperança (PJ Frei Guilherme)
Queimada:
1º Capela N. S. da Esperança (PJ

Frei Guilherme)
2º Paróquia Santo Antônio (Praia Grande)
3º Reitoria N. S. do Amparo (Projovem)
A abertura do evento contou com a presença de Pe. Julio Lopes Llerena, Reitor da Reitoria de N. Senhora do Amparo.

Participe das formações regionais da Campanha da Fraternidade.



Edmilson Didi

De 16 a 22 de fevereiro, a cidade de Peruíbe comemorou 60 anos de emancipação, com uma série de eventos civis e religiosos. No dia 17, Pe. Marco Rossi presidiu a missa em ação de graças pelo aniversário da cidade, que contou com a presença do prefeito municipal, autoridades do Legislativo e Judiciário.

PARÓQUIA SÃO JOSÉ

FESTA EM HONRA A

São José



02 a 09/03
PEREGRINAÇÃO DA IMAGEM

10 a 18/03
NOVENA DE SÃO JOSÉ

15, 16, 17 e 19/03
QUERMESSE

19/03
FESTA EM LOUVOR A SÃO JOSÉ

RUA HÉLIO FERREIRA, 598 - GUARUJÁ-SP

19 de Março

FESTA DO GLORIOSO SÃO JOSÉ

NOVENÁRIO
De 10 a 18/03/19

MISSAS DIA 19/03/19

- 1ª - Às 08h Pe. Diogo Gouveia, OCS
- 2ª - Às 10h Pe. Caetano Rizzi
- 3ª - Às 12h Pe. Durvano Porto, OCS
- 4ª - Às 15h Pe. Rafael Carvalho, OCS
- 5ª - Às 17h Frei Paulo Henrique
- 6ª - Às 19h Pe. Sandro, OCS

DIA 19/03
TEREMOS QUERMESSE DURANTE TODO O DIA
E O TRADICIONAL BOLO DE SÃO JOSÉ

Av.: Conselheiro Rodrigues Alves Nº 224 - Macuco - Santos /SP Tel.: (13)3234-3530

Peregrinação ao Santuário Santa Paulina

Dias 26 a 30/9/2019



Nova Trento - Brusque -
Nova Trento Vílogo - SC
Valor: R\$ 990,00 -
Em parcelas de R\$ 165,00
de Março a Agosto e 2019 (Cheque pré)
Incluso: Transporte, pensão completa,
passeio e seguro
Contato e reserva: Irmã Alódia - Fone: 3232-9344

Tríduo em honra a São José, Pai da Divina Providência



Dia 16/3 - Sábado - 19h30 - 1º dia do Tríduo
Dia 17/3 - 19h - 2º dia do Tríduo - Quermesse
Início da Campanha "Bote Fé São José" - Missa e entrega da camiseta da Catequese - Bolo de S. José
Dia 18/3 - Segunda-feira - 19h30 - 3º dia do Tríduo - Quermesse
Dia 19/3 - Festa do Glorioso São José - Frutas de S. José - Apresentação dos candidatos a Rei e Rainha da Festa 2019.
Local: Igreja s. José Operário - Rua Santa Lúcia Fillipini, 82 - Caraguava - Peruíbe
Tel.: (13)99787-3224 - 3455-3239

46º CURSO DE LITURGIA 2019 (CODIPAL)

OS MINISTÉRIOS NA LITURGIA DA MISSA



➔ **QUANDO:** de 26 a 28 | Julho | 2019

- 26 - sexta-feira das 19h30 às 22h00,
- 27 - sábado das 9h00 às 16h00 (com almoço);
- 28 - domingo das 8h00 às 13h00.

➔ **ONDE:** Salão de Festas da Catedral (R. Amador Bueno - Santos)

➔ **INVESTIMENTO:** (apostila, lanches, cafés e almoço) - R\$ 70,00

➔ **SAIBA +:** (13) 32241593 / 32324593 (Laudeni | Ana Cecília)

Assessor: Padre Joãozinho, scj

OFICINA DE MÚSICA

4 DIAS FOCADOS NO DESENVOLVIMENTO TEÓRICO MUSICAL É GRATUITO E VOCÊ NÃO PODE PERDER!!

DIAS 9, 16, 23 E 30 DE MARÇO
DAS 9H AS 11H

PAÇA SÃO JOSÉ / SALA 2
SECRETARIA PAROQUIAL

LOCAL: PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA, SALA 2
PROFESSORES: FREDO STREFF, VERÔNICA F. REBO



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

"Câmara Jovem" tem o objetivo de fomentar a participação político-cidadã dos adolescentes da cidade, estimulando o protagonismo juvenil

Alunos disputam vaga para participar da Câmara Jovem de Santos

Nove alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio se candidataram para disputar uma vaga entre as 21 disponíveis para a 5ª Legislatura da Câmara Jovem de Santos. A eleição será realizada na escola entre os dias 11 e 15 de março. Até lá, os candidatos terão um período para divulgarem suas campanhas junto aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino, que estão aptos a participar do pleito.

Como o número de instituições participantes já é maior que o de cadeiras no Legislativo, todos os colégios terão a oportunidade de participar do processo eleitoral, mas serão eleitos os 21 jovens vereadores mais votados das escolas que tiverem a maior porcentagem de alunos votantes.

Candidatos

Um encontro com a diretora Cláudia Cristina T.M. Santiago e com a vice-diretora Neide Maria Santos reuniu os liceístas interessados em participar do projeto. O aluno Willians Amaro da Rocha Filho, do 9º ano, que participou da Câmara Jovem em 2018, esteve presente para compartilhar com os colegas sua experiência.

"Foi uma experiência incrível. Eu aprendi como funciona o poder legislativo, aprendi a me importar mais com a

cidade como um todo, pois antes era o meu bairro, a minha escola. As pessoas reclamam da política, mas ficam caladas. Elas têm que ir à Câmara, conversar com os vereadores. Todos podemos contribuir para melhorar o lugar onde vivemos", diz o liceísta.

Protagonismo juvenil

Esse é o quinto ano consecutivo em que estudantes do Liceu Santista participam da Câmara Jovem, que tem o objetivo de fomentar a participação político-cidadã dos adolescentes da cidade, estimulando o protagonismo juvenil e formando uma geração atenta e crítica às questões sociais.

Nesta iniciativa do Poder Legislativo municipal, estudantes de escolas públicas e privadas da cidade atuam como vereadores, elaborando requerimentos, sugerindo projetos de lei e realizando audiências públicas na Câmara Municipal.

Visitas monitoradas

O Liceu Santista mantém um programa de visitas monitoradas para os interessados em conhecer o Projeto Político-Pedagógico da escola e suas modernas instalações. Agende uma visita pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse Facebook.com/LiceuSantista

Projeto de estudantes de Engenharia Mecânica atrai investidores na Campus Party

Desligar aparelhos conectados à rede elétrica com um simples toque e sem precisar se locomover. Esse é o objetivo do projeto "Concentrador de Controle", dos estudantes Gabriel Teodoro Suzano e Gustavo Ferreira de Jesus, do 1º semestre de Engenharia Mecânica da UniSantos, e Guilherme Carvalho dos Santos.

Desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso na ETEC Aristóteles Ferreira, no ano passado, ele foi apresentado pelo grupo, no mês de fevereiro, na Campus Party, em São Paulo, e atraiu a atenção de investidores de sete empresas dos segmentos de marketing, desenvolvimento de hardware, tecnologia e aceleradoras de startups. O resultado foi um convite para a participação de uma feira de startups que acontece no Rio de Janeiro, em 2020.

Tendo como intuito facilitar a vida de idosos e pessoas portadoras de deficiência de locomoção, o projeto nasceu a partir de pesquisas na internet. Ele consiste numa central de sensoriamento da superfície,



Gabriel Suzano e Gustavo de Jesus

fazendo com que os usuários do produto consigam desligar aparelhos de uma rede elétrica por meio do contato na superfície mais próxima.

MELHORES TCCs - O projeto "Concentrador de Controle" foi considerado o Melhor Trabalho de Conclusão de Curso, de 2018, da ETEC Aristóteles Ferreira. Em evento realizado pela UniSantos, no mês de dezembro de 2018, 50 estudantes da instituição apresentaram seus trabalhos, que foram avaliados por docentes e pesquisadores da Universidade. Os integrantes do grupo vencedor foram contemplados com uma bolsa de estudos integral.

Ambulatório de Nutrição da UniSantos abre inscrições para atendimento gratuito

Com o objetivo de orientar a população a seguir novos hábitos alimentares, o Ambulatório de Nutrição da UniSantos está com inscrições para o Programa de Acompanhamento Nutricional. Oferecendo um atendimento individual, que inclui a realização de exames necessários para análise da composição



Programa orienta para alimentação saudável

corporal do paciente, o serviço é totalmente gratuito e personalizado.

Promovido pelo curso de Nutrição, os atendimentos são realizados pelos estudantes do curso, sob orientação da professora doutora Renata Doratioto Albano, na Clínica Integrada de Saúde, que reúne ainda outros três programas de extensão: o Núcleo de Farmácia Clínica, a Clínica-Escola de Psicologia e o Ambulatório de Enfermagem. Todos com atendimento gratuito.

INSCRIÇÕES - Os interessados em participar do Programa devem entrar em contato com o Ambulatório e agendar a sua avaliação pelo telefone 3228-1215, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

68 estudantes bolsistas do Ensino Médio retomam suas pesquisas na Universidade

Neste início de semestre, a UniSantos recebeu 68 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e particulares, da Região Metropolitana da Baixada Santista, que estão dando continuidade às suas pesquisas no Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio da UniSantos. Há projetos nas áreas da Educação, Direito, Engenharias, Matemática, Economia, Arquitetura, Computação, Química, Geofísica, Música, História, Comunicação, Letras, Tradução, Psicologia e Relações Internacionais.

Acompanhados por professores-orientadores, os estudantes utilizam toda a infraestrutura de laboratórios do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) e da Universidade para desenvolver seus projetos e inserir-se no espaço da pesquisa acadêmica.



Parte do grupo de estudantes, de escolas convênias, que integram o Programa de Iniciação Científica



Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP

Circuito fechado de TV - CFTV

Sistema de URA - Atendimento Automático

Interface Celular - Espera Musical

Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica

Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica

Venda e Locação de Equipamentos

Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Pe. Eniroque Ballerini é o novo pároco da São Francisco

10/2 - Missa de posse de Pe. Eniroque Ballerini como pároco da Paróquia S. Francisco de Assis, em Cubatão. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Concelebraram os padres Francisco José Greco e Wilson José da Silva (S. Judas Tadeu), Pe. João Chungath, pároco da Nossa Senhora da Lapa; e com a presença dos diáconos Valmir Lima e Antonio da Silva.

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Lapa e criada por Decreto, assinado por Dom David Picão, bispo diocesano, em 29/09/1971, a Paróquia São Francisco de Assis é formada pelas seguintes comunidades: Beato João Paulo II (Vale Novo), Divina Misericórdia (Vila Esperança), Nossa Senhora das Graças (Vale Verde), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Vila Esperança), São Sebastião (Vila Natal), Nossa Senhora de Fátima (Vila Natal), São José (Vila São José) e a Matriz S. Francisco na Vila Nova.

Participaram da celebração membros das comunidades das paróquias S. Francisco e da São Judas Tadeu, também de Cubatão, de onde veio transferido Pe. Eniroque, depois de 16 anos como pároco naquela Paróquia.



Padre Eniroque Ballerini assume a paróquia S. Francisco de Assis com seus novos desafios missionários



Fotos Chico Surian
Ileigos apresentam os símbolos do ministério sacerdotal



D. Tarcísio pede apoio da paróquia ao novo pároco



Pe. Francisco Greco assume a paróquia S. Judas Tadeu/CB



D. Tarcísio lembra o papel da comunidade na missão evangelizadora juntamente com o novo pároco



Pe. Francisco recebe a estola sacerdotal



Procissão das oferendas: espírito de fraternidade



Pe. Francisco Greco e Pe. Wilson José (vindo da N. Sra. da Lapa) assumem a nova paróquia



Diác. Anderson, Pe. João, Pe. Eniroque, Pe. Francisco, D. Tarcísio, Pe. Wilson e Diác. Valmir: comunhão

10/2 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que conferiu a posse como pároco da Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, a padre Francisco José Greco; e ao Pe. Wilson José da Silva como Vigário Paroquial. Pe. Francisco Greco veio transferido da S. Benedito, em Santos. Também concelebraram os padres Eniroque Ballerini (até então o pároco e transferido para a S. Francisco de Assis); Pe. João Chungath, pároco da Nossa Senhora da Lapa; e com a presença dos diáconos Valmir Lima e Anderson Ribeiro (Administrador Paroquial da S. Jorge Mártir, em Santos). Um grande número de paroquianos da S. Benedito veio prestigiar a posse de Pe. Francisco na nova paróquia. A paróquia, este ano, contará ainda com o estágio pastoral do seminarista Thiago Miranda Branco.

A Paróquia é formada pelas seguintes comunidades: Jesus Ressuscitado (Ponte Nova), Nossa Senhora Aparecida (Jardim Caraguatá), Nossa Senhora Mãe da Igreja (Jardim Nova República), Sagrada Família (Conjunto São Judas Tadeu), São Marcos (Bolsão 9.), São Pedro e São Paulo (Vila dos Pescadores), Capela Frei Galvão (Hospital Luiz Camargo da Fonseca), São João Paulo II (Jardim Nova República-Bolsão 7).

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios Ginásio Poliesportivo • Atividades esportivas e culturais complementares • Piscinas cobertas e aquecidas • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional

Liceu Santista

116 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP www.liceusantista.com.br

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica
(13) 3205-1010

Complexo Educacional São Leopoldo
Liceu Santista